FTIGESP NEWS // Gr áficos de Barueri e Osasco lotam STIG em defesa da conven ç ão

, 15 Setembro 2017 - 06:43:12

O m ês come çou com uma forte postura dos gr áficos de Barueri, Osasco e regi ão contra qualquer perfil patronal retr ógrado na campanha salarial. Em assembleia na 1 ª sexta-feira de setembro, os trabalhadores ouviram explica ç ões do advogado da Federa ç ão Paulista da categoria (Ftigesp), Raphael Maia sobre os retrocessos contra os direitos trabalhistas se n ão houver rea ç ão da classe contra a materializa ç ão da reforma trabalhista do governo Temer, aprovada por seus deputados e senadores aliados. Assim, diante das amea ças às 87 cl áusulas na Conven ç ão Coletiva de Trabalho dos gr áficos, aprovada da campanha salarial passada, os trabalhadores aprovaram, por unanimidade, a renova ç ão da conven ç ão e a garantia do esp írito de luta para resistirem ao desmonte dos direitos.
A assembleia foi coordenada pelo atual presidente e o secret ário-geral do Sindicato da categoria (STIG), Álvaro Ferreira e Joaquim de Oliveira respectivamente. A manuten ç ão dos direitos e a recomposi ç ão salarial compuseram a pauta de reivindica ç ão dos gr áficos da regi ão, que assim como nos STIGs das demais regi ões de SP, integrar á uma pauta única. A campanha salarial dos gr áficos paulistas ser á unificada outra vez. A correla ç ão de for ça sempre foi importante para resistir qualquer press ão patronal por retirada de direitos ou achatamento da remunera ç ão. "Este ano, a unidade e mobiliza ç ão da categoria ser á ainda mais fundamental para resistir tamb ém aos ataques pol íticos a toda classe trabalhadora desde quando Temer se apropriou da Presid ência", ressalta Ferreira.

Al ém dos cerca de 100 trabalhadores presentes na abertura oficial da campanha salarial deste ano, o presidente do STIG Barueri/Osasco fez quest ão de frisar a necessidade de mais gr áficos aderiram as atividades que ir ão ocorrer na base em busca da reposi ç ão de perdas inflacion árias sobre o sal ário e com foco na luta para impedir a retirada de direitos da conven ç ão, como est á posto na reforma trabalhista. O jurista Raphael Maia, que tamb ém advoga pelo STIG, aproveitou para detalhar de forma direta e objetiva os v ários pontos desta reforma que tem como objetivo o desmonte de direitos e preju ízos aos gr áficos e de mais empregados.

N ão houve outra finalidade por parte do governo Temer ao aprovar a reforma trabalhista e a sua pressa de aprovar a reforma da Previd ência, sen ão o retrocesso total sobre os direitos trabalhistas e a aposentadoria dos trabalhadores. "Com esse pacote de maldades, com a permiss ão inclusive de todo patr ão aplicar uma jornada intermitente, home office, trabalho tempor ário e etc., a renda dos brasileiros e a arrecada ç ão v ão cair", frisa Ferreira. Essa situa ç ão, como alertou o sindicalista, elevar á o rombo fiscal do governo, o que tende a legitimar o discurso de Temer e de seus pol íticos aliados para aprovarem a reforma previdenci ária com a justificativa de diminuir o ent ão rombo que eles mesmos v ão causar. A reforma trabalhista, aprovada em julho, passa a valer 11 de novembro. A fim de neutralizar seus efeitos, ser á preciso resistir para depois avan çar.